

**Jura**

**Antero de Quental**

Enviado por:

Publicado em : 07/10/2013 00:15:39

Pelas rugas da fronte que medita...  
Pelo olhar que interroga — e não vê nada...  
Pela miséria e pela mão gelada  
Que apaga a estrela que nossa alma fita...

Pelo estertor da chama que crepita  
No ultimo arranco d'uma luz minguada...  
Pelo grito feroz da abandonada  
Que um momento de amante fez maldita...

Por quanto há de fatal, que quanto há misto  
De sombra e de pavor sob uma lousa...  
Oh pomba meiga, pomba de esperança!

Eu t'o juro, menina, tenho visto  
Cousas terríveis — mas jamais vi cousa  
Mais feroz do que um riso de criança!

Antero de Quental, in "Sonetos"